



BOLETIM DA PRODUTIVIDADE CEARENSE

1º Trimestre/2023



Considerações Iniciais

- O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica trimestral da produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense, fazendo uma análise comparativa com o mercado de trabalho do Brasil.
- Para se calcular a produtividade agregada e setorial do mercado de trabalho cearense foram consideradas duas diferentes medidas para o insumo trabalho a saber, o pessoal ocupado e as horas trabalhadas.
- A medida de produtividade trimestral aqui calculada é dada pela taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres suavizando a série criada, permitindo, assim, uma análise da tendência de variação da produtividade agregada e setorial no curto prazo, mais especificamente o último trimestre divulgado.
- Vale destacar que as estimativas apresentadas serão revisadas e atualizadas a cada trimestre, logo em seguida a divulgação do PIB trimestral calculado pelo IPECE.

NOTAS METODOLÓGICAS

Notas Metodológicas

- Para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulada em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho nacional utilizou-se o índice encadeado do Valor Adicionado Bruto Total e dos três grandes setores (agropecuária, indústria e serviços) disponibilizado pelo Sistema de Contas Nacionais Trimestrais (SCNT) no site do IBGE.
- Já para o cálculo da taxa de crescimento trimestral (acumulada em quatro trimestres) da produtividade agregada e setorial do trabalho cearense utilizou-se as estimativas de crescimento do Valor Adicionado Bruto Total e setorial divulgados trimestralmente pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).
- Os dados de pessoas ocupadas e de horas trabalhadas foram extraídos a partir dos microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) também divulgados trimestralmente pelo IBGE.
- Apresentam-se, na sequência, as fórmulas para o cálculo das taxas de crescimento acumulada em quatro trimestres das séries de produtividade por pessoal ocupado e de produtividade por horas trabalhadas para o Brasil e para o estado do Ceará.

i) Produtividade por pessoal ocupado:

$$\textit{Produtividade por Pessoal Ocupado}_{i,t} = \frac{\textit{Valor Adicionado Bruto}_{i,t}}{\textit{População Ocupada}_{i,t}}$$

- A partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2022 da atividade i , de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de população ocupada na mesma atividade i , da mesma região, até o mesmo trimestre t , encontra-se um Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 Trimestres).
- A Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Pessoal Ocupado é calculada a partir da Taxa de crescimento do Fator de Produtividade por Pessoal Ocupado (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de pessoas ocupadas em cada trimestre no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a categoria 1 da variável derivada “VD4002” no dicionário da PnadC (Condição de ocupação na semana de referência para pessoas de 14 anos ou mais de idade).

ii) Produtividade por horas trabalhadas:

$$\textit{Produtividade por Hora Trabalhada}_{i,t} = \frac{\textit{Valor Adicionado Bruto}_{i,t}}{\textit{Horas Trabalhadas}_{i,t}}$$

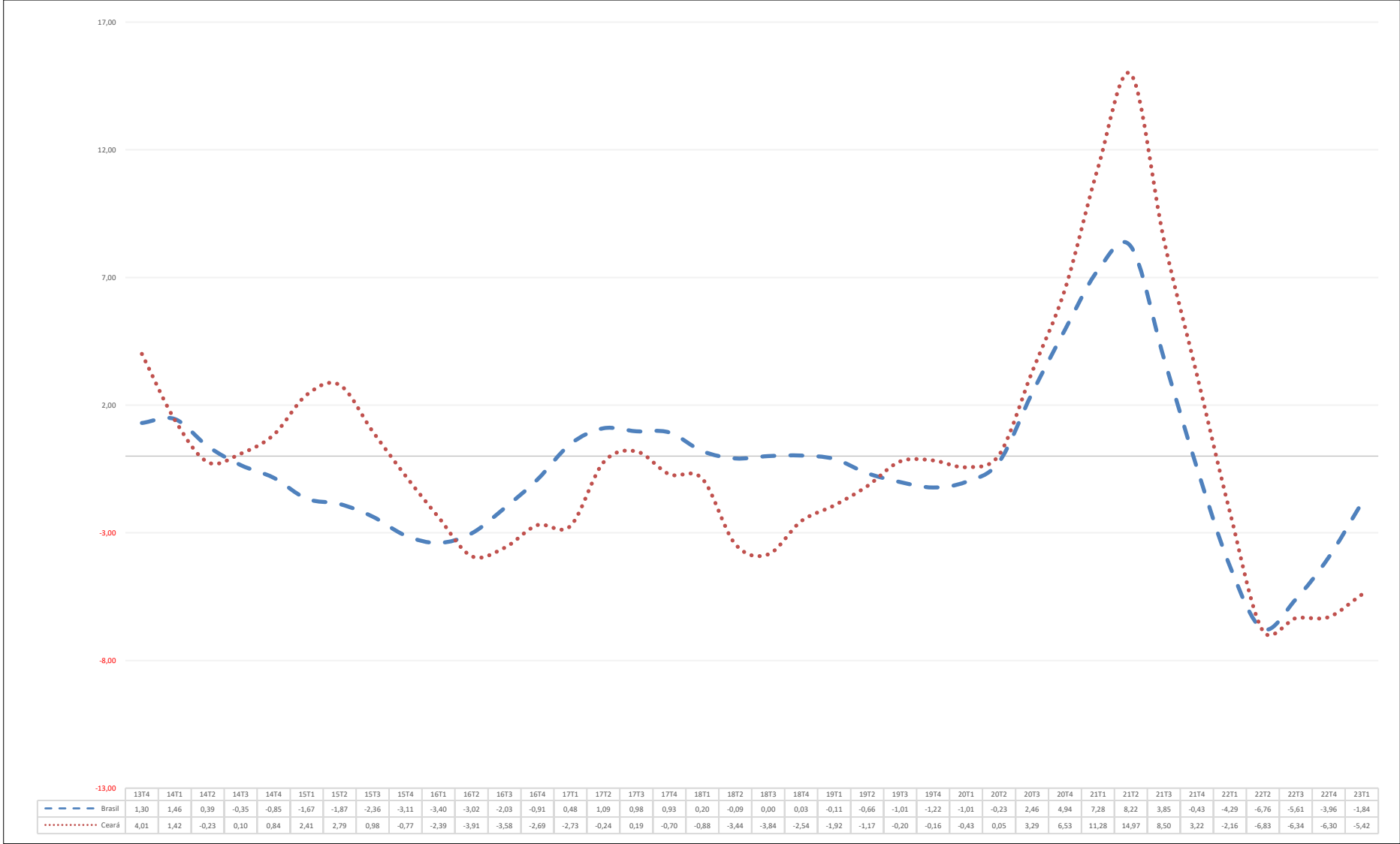
- A partir da divisão entre a média móvel em quatro trimestres da série encadeada do índice de variação do Valor Adicionado Bruto (VAB) a preços de 2022 da atividade i , de uma determinada região (estado ou país), até o trimestre t e a média móvel em quatro trimestres da série de horas trabalhadas na mesma atividade i , da mesma região, até o mesmo trimestre t , encontra-se um Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 Trimestres).
- Assim, a Taxa de crescimento trimestral (acumulada em 4 trimestres) da Produtividade Agregada e Setorial por Horas Trabalhadas é calculada a partir da Taxa de crescimento do Fator de Produtividade por Horas Trabalhadas (Acumulado em 4 trimestres) que é dada pela divisão do último trimestre disponível pelo mesmo trimestre do ano anterior.
- Para se obter a quantidade de horas trabalhadas em cada trimestre pelas pessoas ocupadas no mercado de trabalho do Brasil e do estado do Ceará utilizou-se a variável derivada “VD4031” do dicionário da PnadC (Horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos para pessoas de 14 anos ou mais de idade).
- Apresentam-se, a seguir, os principais resultados para o período a partir do quarto trimestre de 2013, com base no uso das variáveis listadas acima.

PRODUTIVIDADE POR PESSOAL OCUPADO

Produtividade Agregada por Pessoal Ocupado:

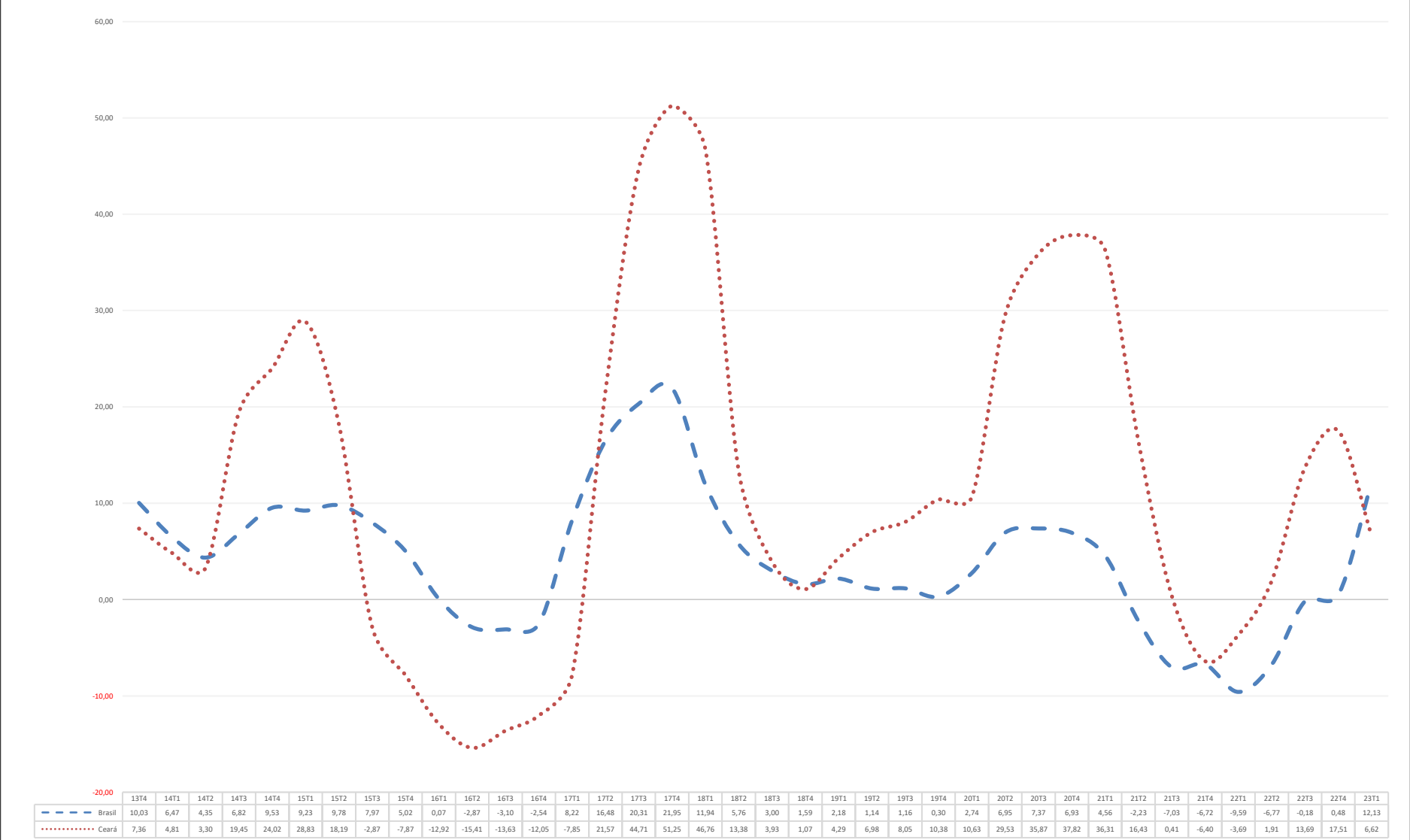
- A **produtividade agregada por pessoal ocupado** da economia brasileira registrou queda acumulada em quatro trimestres de 1,84% até o primeiro trimestre de 2023, inferior a queda registrada pela economia cearense de 5,42% no mesmo período. Em relação a alta acumulada até o quarto trimestre de 2022 (-6,30%), é possível afirmar que ocorreu uma desaceleração no ritmo de queda da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense no curtíssimo prazo, inferior a desaceleração também observada no País (**Gráfico 1**).
- A queda na produtividade agregada por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense até o primeiro trimestre de 2023 foi resultado da alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+0,46%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres mais expressiva do estoque total de pessoas ocupadas na economia cearense (+6,21%). Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por pessoal ocupado registrou alta acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 12,13% no Brasil e alta de 6,62% no Ceará. A alta na produtividade por pessoal ocupado até o primeiro trimestre de 2023 na agropecuária cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+5,50%) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (-1,06%). Na comparação com a alta acumulada até o quarto trimestre de 2022 (+17,51%) é possível afirmar que ocorreu uma nítida desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor agropecuário cearense no curtíssimo prazo, mantendo uma alta no último trimestre (**Gráfico 2**).
- Na **indústria**, a produtividade por pessoal ocupado registrou queda acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 1,54% no Brasil e de 9,75% no Ceará. A queda na produtividade por pessoal ocupado até o primeiro trimestre de 2023 na indústria cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção (4,87%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (+5,41%). Em relação a queda acumulada até o quarto trimestre de 2022 (-13,12%) é possível afirmar que ocorreu uma forte desaceleração no ritmo de queda da produtividade do setor industrial cearense no curtíssimo prazo, mantendo ainda uma forte queda no último período (**Gráfico 3**).
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por pessoal ocupado registrou queda acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 3,10% no Brasil e de 5,77% no Ceará. A queda na produtividade por pessoal ocupado até o primeiro trimestre de 2023 nos serviços cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+1,23%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres mais expressiva do estoque de pessoas ocupadas no referido setor (+7,44%). Na comparação com a queda acumulada até o quarto trimestre de 2022 (-7,24%) é também possível afirmar que ocorreu uma nítida desaceleração no ritmo de queda da produtividade do setor de serviços cearense no curtíssimo prazo, mantendo-se ainda em queda no último trimestre (**Gráfico 4**).
- Estes resultados apontam para um queda mais intensa da produtividade por pessoal ocupado na economia cearense em relação a nacional, explicado principalmente pelas quedas nas produtividades da indústria e dos serviços estadual e também pelo menor crescimento na produtividade da agropecuária.

Gráfico 1: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



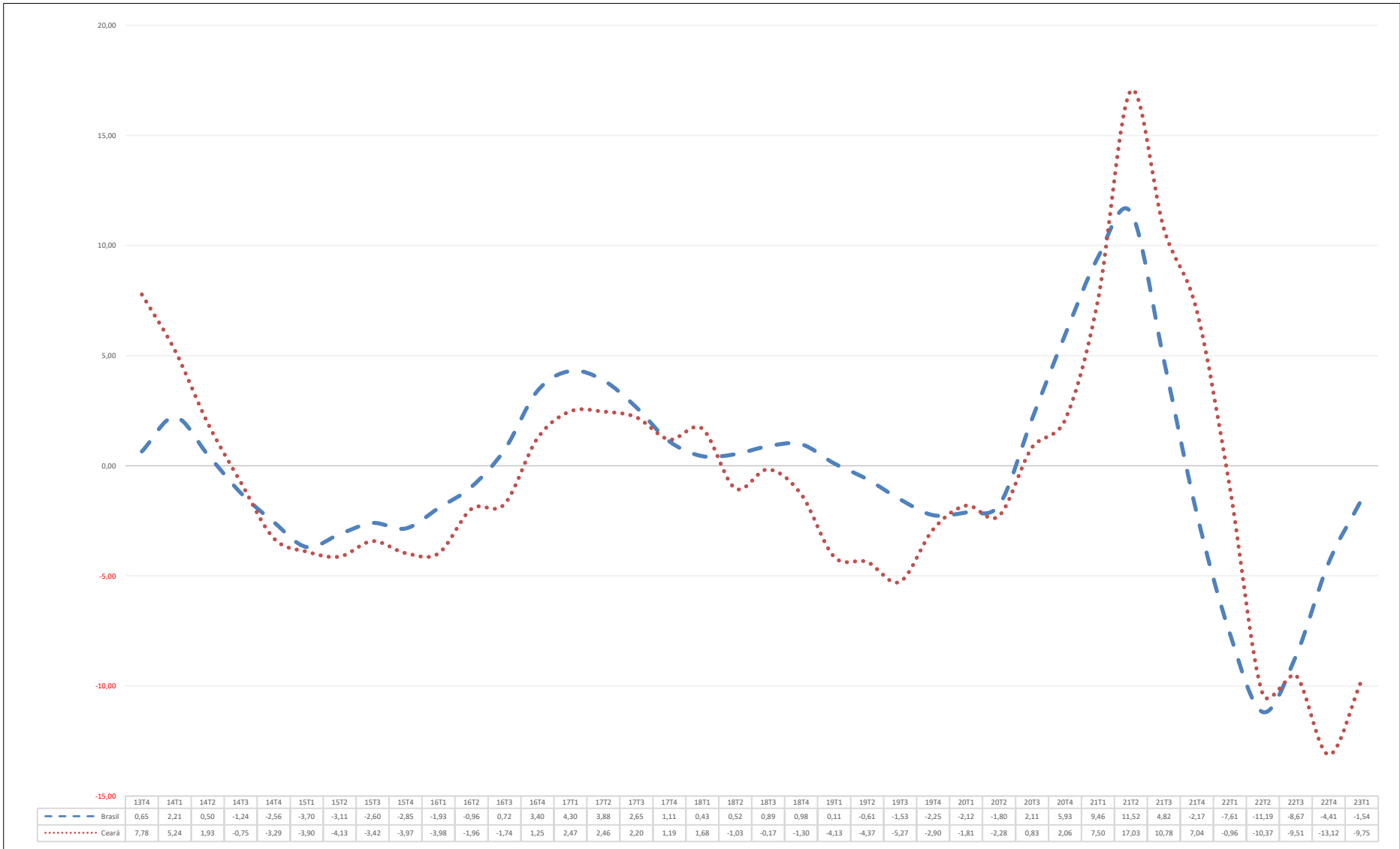
Fonte: IPECE.

Gráfico 2: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



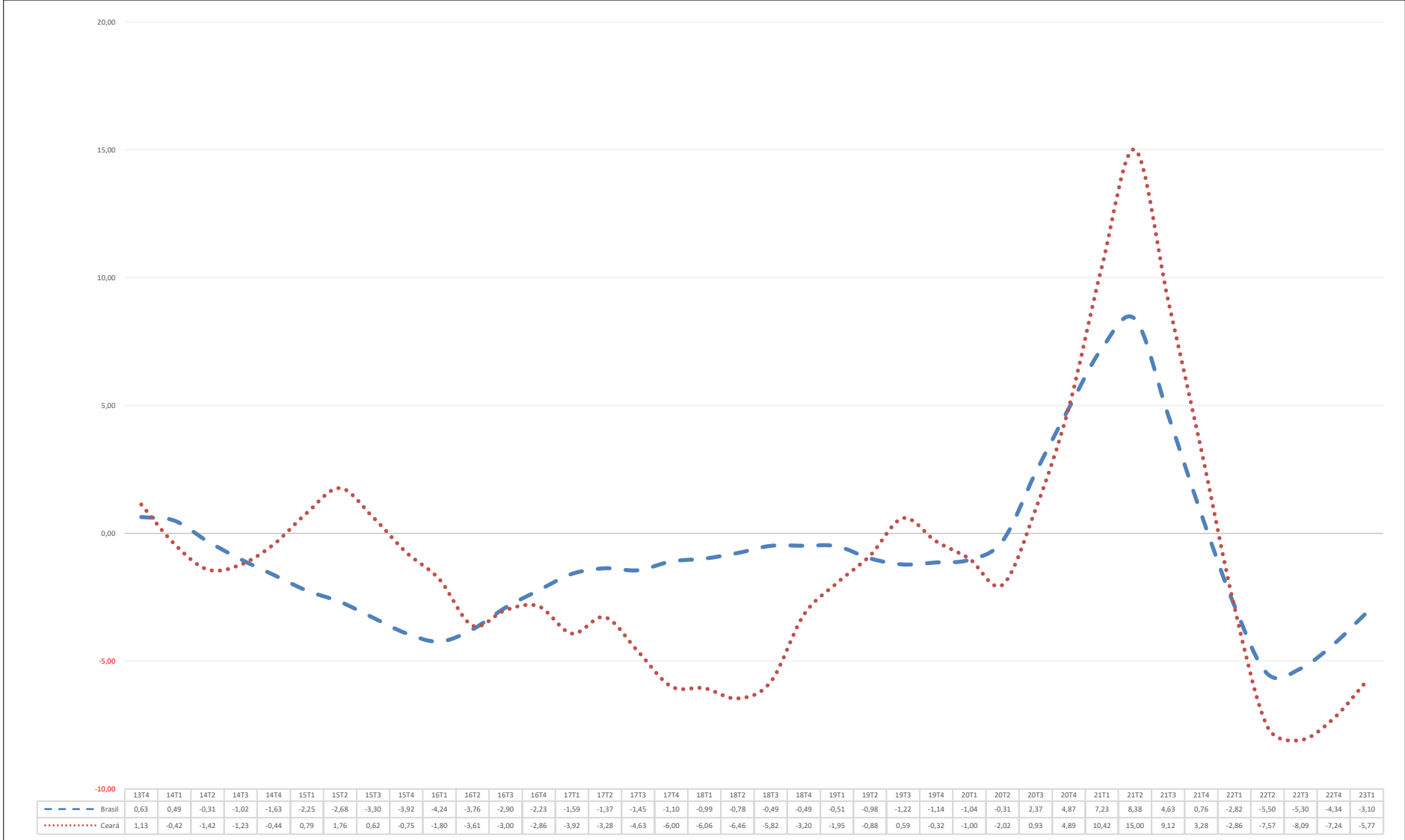
Fonte: IPECE.

Gráfico 3: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 4: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Pessoal Ocupado – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



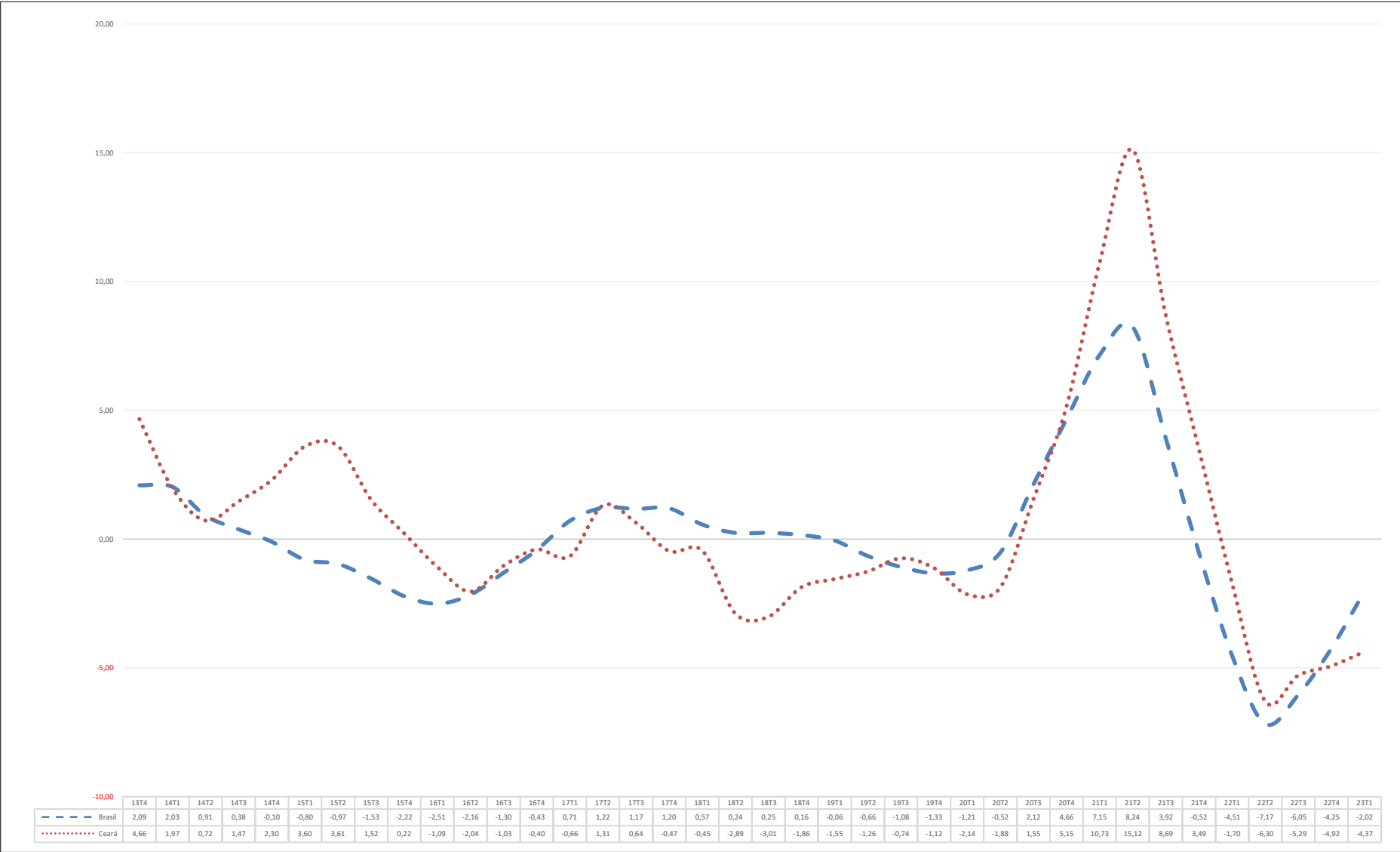
Fonte: IPECE.

PRODUTIVIDADE POR HORAS TRABALHADAS

Produtividade Agregada por Horas Trabalhadas:

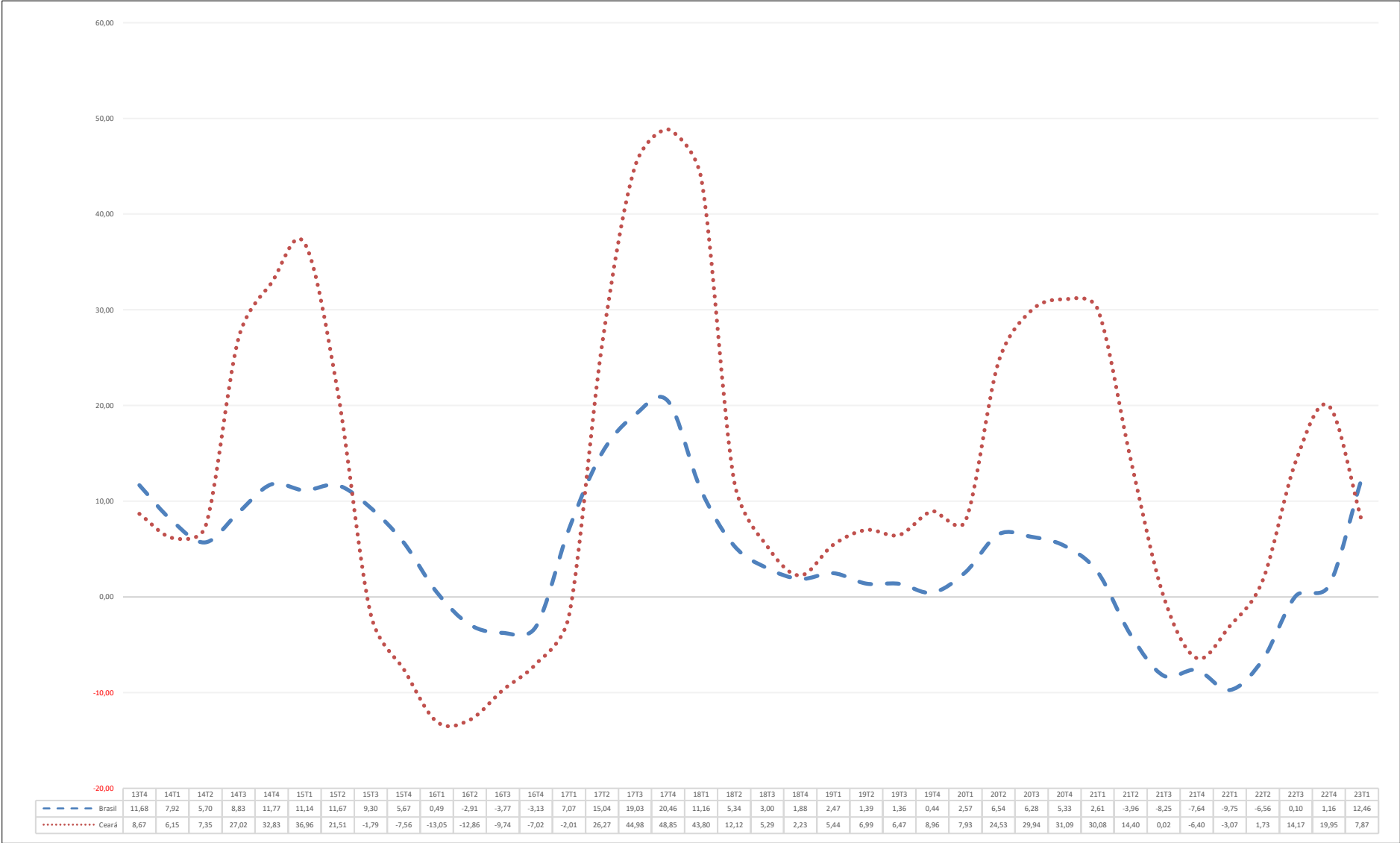
- A **produtividade agregada por horas trabalhadas** da economia brasileira também registrou queda acumulada em quatro trimestres de 2,02% até o primeiro trimestre de 2023, ficando novamente abaixo da queda registrada pela economia cearense de 4,37% no mesmo período. Em relação a alta acumulada até o quarto trimestre de 2022 (+4,92%) é possível afirmar que ocorreu uma nítida desaceleração no ritmo de queda da produtividade também por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense no curtíssimo prazo, novamente inferior a desaceleração observada no País (**Gráfico 5**).
- A queda na produtividade agregada por horas trabalhadas no mercado de trabalho cearense até o primeiro trimestre de 2023 foi resultado da alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+0,46%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres mais expressiva do total de horas trabalhadas (+5,05%), o que ajuda também a explicar a menor queda da produtividade por horas trabalhadas comparado a produtividade por pessoal ocupado no mercado de trabalho cearense. Uma explicação mais detalhada do resultado observado recai também sobre o comportamento setorial da produtividade.
- Na **agropecuária**, a produtividade por horas trabalhadas registrou queda acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 12,46% no Brasil e alta de 7,87% no Ceará. A alta na produtividade por horas trabalhadas até o primeiro trimestre de 2023 na agropecuária cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+5,50%) combinado com uma queda média também acumulada em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (-2,20%). Na comparação com a alta acumulada até o quarto trimestre de 2022 (+19,95%) é possível afirmar que ocorreu uma desaceleração no ritmo de crescimento da produtividade do setor agropecuário cearense no curtíssimo prazo, apresentando uma trajetória diferente da nacional (**Gráfico 6**).
- Na **indústria**, a produtividade por horas trabalhadas registrou queda acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 1,84% no Brasil e queda de 8,22% no Ceará. A queda mais expressiva na produtividade por horas trabalhadas até o primeiro trimestre de 2023 na indústria cearense foi resultado de uma queda média acumulada em quatro trimestres da produção (-4,87%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres no número de horas trabalhadas no referido setor (+3,66%). Na comparação com a queda acumulada até o quarto trimestre de 2022 (-11,48%) é possível também afirmar que ocorreu uma forte desaceleração no ritmo de queda da produtividade do setor industrial cearense no curtíssimo prazo, maior que a nacional (**Gráfico 7**).
- Por fim, nos **serviços**, a produtividade por horas trabalhadas registrou queda acumulada em quatro trimestres até o primeiro trimestre de 2023 de 3,30% no Brasil e de 4,76% no Ceará. A queda mais expressiva na produtividade por horas trabalhadas até o primeiro trimestre de 2023 nos serviços cearense foi resultado de uma alta média acumulada em quatro trimestres da produção (+1,23%) combinado com uma alta média também acumulada em quatro trimestres mais expressiva no número de horas trabalhadas no referido setor (+6,29%). Na comparação com a queda acumulada até o quarto trimestre de 2022 (-5,77%) é possível afirmar que ocorreu também uma forte desaceleração no ritmo de queda da produtividade do setor de serviços cearense no curtíssimo prazo, inferior a desaceleração observada em âmbito nacional (**Gráfico 8**).
- Estes resultados apontam para uma queda mais expressiva da produtividade por horas trabalhadas da economia cearense em relação a nacional explicada também pelo mau desempenho da indústria e dos serviços. Em suma, a forte recuperação dos postos de trabalho e das horas trabalhadas não está se traduzindo em ganho de produtividade na economia cearense, sinalizando que o aumento de horas de trabalho está relacionado a uma mão de obra menos qualificada com rendimentos decrescentes de escala.

Gráfico 5: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **TOTAL** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



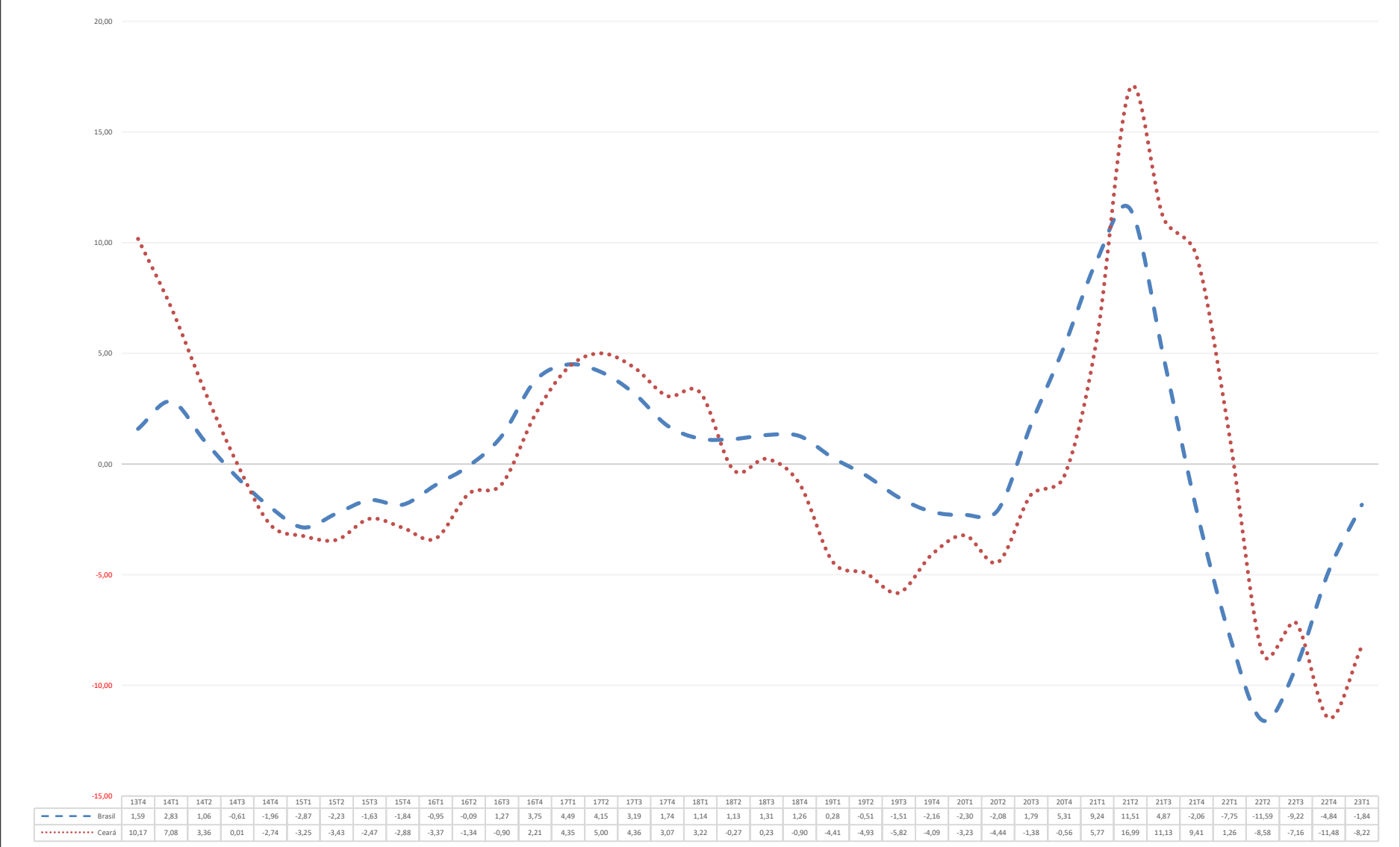
Fonte: IPECE.

Gráfico 6: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **AGROPECUÁRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



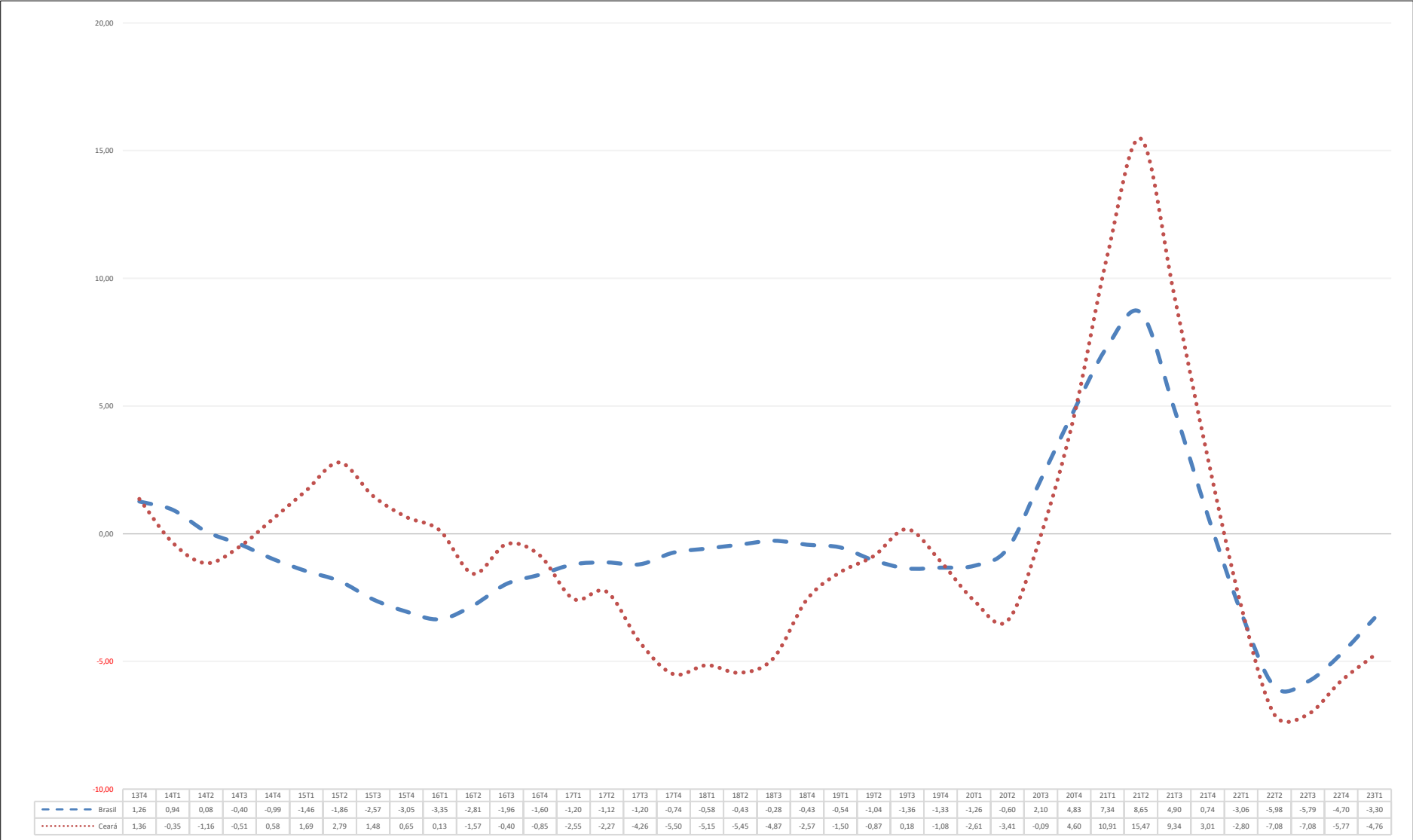
Fonte: IPECE.

Gráfico 7: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **INDÚSTRIA** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



Fonte: IPECE.

Gráfico 8: Taxa de crescimento acumulada em quatro trimestres da produtividade por Horas Trabalhadas – **SERVIÇOS** – Brasil e Ceará – 4º Trim./2013 ao 1º Trim./2023 (%)



Fonte: IPECE.



**INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
DIRETORIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS
(IPECE / DIEC)**

Elaboração:

Dr. Alexandre Lira Cavalcante

Contato:

alexandre.lira@ipece.ce.gov.br

(85) 3101.3503